

AS MÃES DOS CRENTES (PARTE 1 DE 2): QUEM SÃO AS MÃES DOS CRENTES?

Avaliação:

Descrição: A definição de "Mães dos crentes" e uma breve biografia das quatro primeiras esposas do Profeta Muhammad.

Category: [Lições](#) › [O Profeta Muhammad](#) › [Sua Biografia](#)

Por: Aisha Stacey (© 2015 NewMuslims.com)

Publicado em: 06 Jan 2020

Última modificação em: 26 Apr 2015

Objetivos:

- Entender como e por que usamos o termo Mães dos Crentes.
- Conhecer e entender algo sobre a vida e os tempos de quatro esposas do Profeta Muhammad.

Termos em árabe:

- Dunya* – Este mundo, em oposição ao mundo da outra vida.
- Akhirah* – A outra vida, a vida após a morte.
- Sunnah* – A palavra *Sunnah* tem vários significados segundo a área de estudo; contudo o significado que geralmente se lhe atribui é: palavras, ações e aprovações do Profeta.
- Sahabah* – A forma plural de “*Sahabi*”, que significa companheiros. Um *sahabi*, como a palavra é comumente usada hoje, é alguém que viu o Profeta Muhammad, acreditou nele e morreu como muçulmano.
- Hadith* (plural: *ahadith*) é uma informação ou uma história. No Islam, é um registro narrativo dos ditos e ações do Profeta Muhammad e seus companheiros.
- Mushaf* – É o livro que contém o Alcorão.

Quem são as Mães dos Crentes? Você pode ter ouvido a expressão *Ummahat al-muminin*. Isso se traduz como as 'mães dos crentes' e este é um título que se refere às esposas do Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele. Elas eram suas esposas nesta *dunya* e serão suas esposas no *akhirah*. Cada uma dessas mulheres teve um papel significativo na divulgação do Islam e seus



comportamentos em várias situações nos ensina muitas lições aplicáveis hoje. Elas nos lembram e nos ensinam a seguir a *Sunnah* em nossas vidas diárias. Elas se destacaram na vida religiosa e social e muitas receberam as boas novas de que seu destino final seria o Paraíso. Elas nos ensinam integridade, lealdade, honestidade e modéstia e mostram o status único das mulheres no Islam.

Allah se refere às esposas do Profeta Muhammad no Alcorão e as chama de Mães dos Crentes. Ele disse: **“Um Profeta tem mais domínio sobre os fiéis do que eles mesmos (sobre si), e as esposas dele devem ser (para eles) como suas mães...”** (Alcorão 33: 6) Usando essa referência e título, as esposas do Profeta Muhammad receberam um status especial. Elas receberam um alto nível de respeito e, após a morte do Mensageiro de Allah, não tiveram permissão para se casar novamente, pois eram legalmente consideradas as mães de todos os muçulmanos.

-Khadijah bint [\[1\]](#) Khuwaylid (556 – 619 EC)

“Maria, filha de Imran, era a melhor entre as mulheres (do mundo de seu tempo) e Khadija é a melhor entre as mulheres (desta nação).”[\[2\]](#) Khadija foi a primeira esposa do Profeta Muhammad, a quem conheceu a viúva de um comerciante rico, mas tornou-se próspera por si mesma. Ela contratou Muhammad como agente comercial, mas logo o viu como um marido adequado. Segundo a maioria das fontes, ela tinha cerca de 40 anos e Muhammad 25 quando se casaram. Khadija deu-lhe seis filhos, incluindo dois filhos que morreram na infância. Ela apoiou e encorajou Muhammad quando ele recebeu suas primeiras revelações e permaneceu leal a ele quando a poderosa Meca se opôs a ele. Enquanto ela vivia, Muhammad não tomou outra como esposa. Ele a amava, sentia falta dela e se lembrou dela pelo resto de sua vida.

-Sawdah bint Zam'a (data de nascimento desconhecida – 674 EC)

Após um casamento de vinte e cinco anos, a primeira esposa do Profeta, Khadija faleceu. Ele foi deixado sozinho para criar uma família pequena e descobriu que não podia dedicar tempo suficiente para chamar o povo ao Islam, então decidiu se casar novamente. Ele escolheu uma viúva chamada Sawdah bint Zam'a.

Sawdah e seu primeiro marido estavam entre os primeiros muçulmanos que imigraram para a Abissínia. Seu marido morreu no exílio e ela foi deixada viúva e pobre com filhos pequenos. O Profeta Muhammad buscou a aprovação dos pais não muçulmanos de Sawdah para o casamento, eles concordaram e disseram-lhe para buscar a aprovação da própria Sawdah. Com esse casamento, suas famílias se uniram e ele teve mais tempo para sua missão profética. Eles ficaram juntos por três anos antes que o Mensageiro de Allah tomasse outra esposa. Sawdah teve a grande honra de ser imigrante pela causa do Islam em duas ocasiões: para a Abissínia e Medina. Ela foi a primeira viúva que o Profeta se casou e tinha a reputação de ser uma mulher gentil, caridosa e jovial.

Aproximadamente na mesma época em que se casou com Sawdah, o Profeta Muhammad ficou noivo de Aisha bint Abu Bakr. Alguns anos depois, Aisha se juntou a sua casa como uma jovem esposa e Sawdah a recebeu; elas formaram um forte vínculo que permaneceu unido até depois da morte do Profeta.

-Aishah bint Abu Bakr (612 – 678 EC)

Aisha era filha de Abu Bakr, um dos amigos e companheiros mais próximos do Profeta Muhammad. Seu compromisso como jovem fortaleceu seu vínculo com o Mensageiro de Allah. Aisha foi criada como muçulmana, enquanto a maior parte do *sahabih* próximos se converteu ao Islam. Após o casamento, ela e o Profeta tornaram-se extremamente próximos e muitos *ahadith* atestam esse fato. Ela era sua amada esposa e uma estudiosa extremamente inteligente do Islam. Ela é creditada por narrar mais de 2000 *ahadith* e tornou-se conhecida por sua inteligência aguda, amor ao aprendizado e julgamento impecável. Aisha foi uma das únicas esposas do profeta Muhammad que memorizou todo o Alcorão. Entre suas realizações notáveis estava a de que ela era a única esposa que estava com o Profeta quando ele recebeu revelações e foi nos braços de Aisha que o Profeta morreu. Aisha ficou viúva aos 18 ou 19 anos e passou a ensinar e desempenhar um papel significativo na disseminação do Islam por mais de 40 anos.

-Hafsah bint Umar ibn Al-Khattab (605 – 665 EC)

A quarta esposa do Profeta Muhammad era Hafsah, filha de um dos companheiros mais próximos do Profeta Muhammad, Umar ibn Al-Khattab. O casamento deles era uma aliança política astuta. Hafsah casou-se cedo e participou das migrações para a Abissínia e Medina. Infelizmente, ela ficou viúva quando tinha apenas 18 anos, mas teve a honra de se casar com o Profeta Muhammad e vincular a família Al-Khattab à família do Profeta. Hafsah e Aishah eram as mais caçulas das esposas do Profeta Muhammad e ambas tinham personalidades semelhantes; eram mulheres fortes e determinadas e, na maioria das vezes, pareciam se dar bem. Hafsah foi capaz de ler e escrever, como Aishah, memorizou todo o Alcorão. Ela era piedosa e inteligente e passava horas refletindo sobre os versículos do Alcorão. Foi Hafsah quem teve a grande honra de ser a guardião do primeiro *Mushaf* que entrou em seu poder após a morte de seu pai. Hafsah foi casada com o Profeta por oito anos e, após sua morte, ela viveu por outros 34 anos.

Notas de rodapé:

[1] *Bint* em árabe significa 'a filha de'.

[2] *Sahih Al-Bukhari*

Endereço da web deste artigo:

<https://webcache001.newmuslims.com/pt/articles/281/as-maes-dos-crentes-parte-1-de-2>

direito autoral © 2011 - 2024 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.